

MEMORIAL

Mariane Rosineide Estefano

<http://lattes.cnpq.br/2778359062695906>

ANÁLISE DA VIABILIDADE DE EXPANSÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR MUNICIPAL

Área de especialização: Inovação social, Sociedade Civil, Democracia e Sustentabilidade

1- Início

Vindo de uma vila de pescadores, neta de trabalhadores da roça e da pesca, minha pequena família sempre torceu por mim. Nos primeiros anos escolares eu me destacava pelas histórias mirabolantes que eu criava. No bairro onde eu morava, em Governador Celso Ramos, a professora fazia concurso de redação e eu tenho muito orgulho de ganhar muitos deles. Inclusive, na época minha mãe foi questionada se eu deveria pular um ano, visto que na primeira série do ensino fundamental eu já sabia ler e escrevia bem. Fico feliz que minha mãe não aceitou, fiz ótimos amigos no ensino fundamental. Meus pais, à procura de oportunidade de trabalho, na época se mudaram para Biguaçu, cidade que moro até hoje. Estudei da segunda série do ensino fundamental até o final do ensino fundamental em uma escola pública da cidade. No ensino médio eu mudei para uma escola mais “conceituada”, o colégio Cenecista, em Antônio Carlos.

No ensino médio eu me destacava por conseguir bons resultados, especialmente na disciplina História com o famoso e adorado Professor Altamiro, de Antônio Carlos. Naquela época eu ajudava os colegas de sala depois das aulas, ensinando-os sobre física e emprestava meus cadernos, que tinham um caráter mais descritivo das falas dos professores do que simples e resumidas anotações (tenho calos até hoje nas mãos dessa época). Após o Ensino Médio, houve uma forte pressão para eu cursar em seguida uma graduação, e assim o fiz. Escolhi o curso que parecia mais próximo das minhas habilidades: Administração. Afinal, eu gostava das ciências humanas e tinha facilidade com as exatas.

2- Graduanda em Administração

Ao correr do curso de Administração fiz muitos estágios. Esse curso fornece grandes oportunidades para estagiar, e eu as aproveitei ao máximo. Estagiei numa empresa de

engenharia, de construção asfáltica, numa empresa de logística, em duas concessionárias de veículos e no setor securitário. Uma curiosidade é que a dona da empresa de engenharia estudava comigo, dividimos experiências e trabalhos de faculdade, a empresa dela, inclusive, está entre as empresas que mais cresce em SC. Só sai da “Equisul” – hoje “EQS Engenharia” - porque aceitei a oportunidade de assinar a carteira numa madeireira, uma empresa que ficava na mesma cidade que moro.

Na madeireira comecei a experiência no setor administrativo. Até então, no estágio, eu tinha atuado nos setores logísticos e de RH. Na madeireira eu era responsável pelas notas fiscais, arquivamento, emissão de boletos e outras tarefas auxiliares. Fiz o mesmo trabalho em uma seguradora. Nas duas eu trabalhava no administrativo e na venda e pós-venda. Todas empresas pequenas com até 10 empregados. Empresas que pude aprender sobre gestão administrativa, financeira e de equipe.

Além dos trabalhos remunerados, foi enquanto estudava Administração que comecei a atuar como voluntária no tribunal eleitoral. Atualmente, sou Presidente de Mesa das eleições, responsável pelo decoro, segurança e gestão das demandas dos mesários em uma zona eleitoral em Biguaçu.

3- Graduada em Administração

A minha primeira grande experiência foi em uma fábrica que produzia produtos prontos para o consumo. A “Cozinha Fácil” me deu a primeira oportunidade depois de formada, o que foi bem marcante. Entrei como “Analista de Logística”, registrada como “Cronoanalista” na CTPS. Lá iniciei a aplicação de teorias administrativas, implantando indicadores administrativos e gestão de pessoal (contratado e terceirizado). Por não se tratar de dados em larga escala, a gestão era feita no Excel e o sistema era alimentado por uma estagiária de minha responsabilidade. Como eu já tinha sido estagiária por muito tempo, entendia as demandas da estudante e, curiosamente, durante o estágio a mãe da estudante, que trabalhava na mesma empresa, veio agradecer o cuidado que eu tinha com a sua filha no trabalho.

Além da fábrica alimentícia, também trabalhei após me formar em uma seguradora. Iniciei no setor de vendas, segui para o pós-venda e finalizei no setor administrativo. Tenho muito orgulho em ter sido agente transformadora ao implantar um fluxograma dos processos administrativos. Vendo que havia muita rotatividade na área, sugeri a implantação do fluxograma a fim de auxiliar a empresa. Lembro que a gestora a recebeu com muito apreço.

4- Breve passagem por Letras

Eu sempre gostei de ler. Meus pais eram donos de uma concessionária representante de motocicletas e eles, infelizmente, perderam a empresa. Ficamos em grande aperto financeiro. Meus pais venderam a casa de Biguaçu e voltamos a morar em Governador Celso Ramos. Buscando um sentido para o que não há sentido, decidi que ia para Portugal, fiz vestibular para ir para lá. Não fui para Portugal, fui para Letras. O curso de Língua Portuguesa me mudou em vários sentidos. Passei a escrever melhor, colocar cuidado e poesia em tudo. Foi nesse momento que também fiz um estágio no Colégio de Aplicação da UFSC.

5- Carreira Docente: Início

O que eu nem sabia que queria acabou sendo a minha grande paixão. Fiz um ano de estágio na Acessibilidade do CA/UFSC. A professora responsável do estágio dizia que eu nasci para isso. Outras pessoas em volta, quando me viam em atendimento, também falavam isso. A verdade é que eu me apaixonei novamente pelo ensino.

Durante o estágio no Colégio de Aplicação (UFSC) a equipe de Acessibilidade produziu, em 2017, o artigo “Elaboração, adaptação e Gestão de Materiais e recursos pedagógicos para os estudantes da Educação Especial do CA/UFSC”. Auxiliei na escrita e com contribuições sobre a vivência dos estudantes com paralisia cerebral e deficiência intelectual.

Depois daquele estágio eu decidi que queria fazer isso para o resto da minha vida e, um tempo depois, associei esse desejo ao fato de que já na educação básica eu brincava de ensinar Física e História aos colegas. Sabendo disso, enquanto cursava Letras me inscrevi em um Mestrado na área estatística da Federal. Fazia mais sentido eu seguir com a carreira docente seguindo o *scripto sensu*. E não é que eu passei?

6- Mestrado

Em março de 2018 eu recebi uma ligação que uma pessoa desistiu do mestrado e que se eu quisesse fazer o mestrado em Métodos e Gestão em Avaliação, eu deveria ir no mesmo dia. Assim o fiz. A alegria foi tamanha, tanta gente feliz por mim. Lá no mestrado, além de cultivar amigos, conquistei uma posição na representação discente no colegiado do programa e a média 93 (de 100). No mestrado avaliei dados em larga escala de estudantes que prestaram o Enade de Cursos Superiores de Tecnologia.

7- Carreira Docente: Técnico e Superior

Um mês antes de saber que fui selecionada no mestrado, uma colega que lecionava Educação Física me falou que existia uma escolha de vagas do estado e que ia acontecer no dia

seguinte no IEE. Sem entender direito, lá fui eu para Florianópolis com todos os meus documentos embaixo do braço (como bem indicou minha amiga). Chegando lá, eles começaram a gritar no microfone: “ - ALGUÉM COM DIPLOMA EM ADMINISTRAÇÃO? Repito: ALGUÉM AQUI É FORMADO EM ADMINISTRAÇÃO?” Eu falei, para mim mesma, eu sou (!). Fui correndo até o centro da mesa e apresentei o diploma. Foi assim que iniciei, no mesmo dia, em 2018, os meus maravilhosos 5 anos atuando como docente de cursos técnicos no Centro de Educação Profissional de SC.

Depois de 5 anos na docência dos cursos técnicos em Administração, RH e Logística eu estava sedenta por novas oportunidades. Um colega de lá me falou de um edital para a faculdade em Palhoça, me escrevi e em pouco tempo fui aprovada. Fiquei por um semestre em 2023 e não consegui renovar o contrato, pois estava apenas para substituir um professor em licença; Mas o gestor me falou na saída que me queria lá novamente. Recebi, inclusive, ótimos feedbacks da CPA da época.

Neste ano, surgiu um novo edital para a mesma instituição e fui aprovada em primeiro lugar, com nota máxima na prova de desempenho didática, e fui recebida com alegria pelos colegas e gestores. No tempo em que estive fora, de 2023 para 2024, houve uma mudança de reitores. Entre as várias propostas que a nova Reitora enseja para a instituição, uma delas é implantar a pesquisa e a extensão, portanto é a partir deste motivador que escrevo, e inscrevo, a este processo seletivo de doutorado.

8 – Produção Acadêmica

Aproveitei a pesquisa no mestrado para publicar o artigo “Avaliação da Educação Tecnológica Redes de Computadores”, em 2021, no primeiro encontro da região sul que falava sobre Educação Profissional e Tecnológica. Após ser diplomada como Mestre, em 2021, fui chamada para escrever livros para as universidades. Atualmente tenho seis livros escritos para universidades a distância:

- Gestão da Informação e do Conhecimento - Edtech Uniasselvi (2022);
- Conceitos e Definição de PCP - Edtech Uniasselvi (2022);
- Gerenciamento de Aquisições e Estoques - Edtech Uniasselvi (2022);
- Gestão de Cargos, Salários e Benefícios - Uniasselvi (2023).
- Gestão Estratégica de Operações, Produção e Serviços – Pós-graduação Delinea Tecnologia Educacional (2024);
- Gerenciamento do Escopo e da Qualidade - Pós-graduação Delinea Tecnologia Educacional (2024).

Participei como avaliadora de projetos empreendedores em 2020 na FAPESC e de artigos científicos em 2021 pela Revista “Estudos em Avaliação Educacional”, da Fundação Carlos Chagas.

Atualmente oriento TCCs de Empreendedorismo na Faculdade Municipal de Palhoça, mas já orientei TCCs sobre produção, logística e marketing. Inclusive, um desses TCCs foi revisado, transformado em artigo e publicado na revista da instituição. O artigo encontra-se na edição 17 da Revista Vias Reflexivas, intitulado “Estratégias e Recomendações para a elaboração de um plano de comunicação na Faculdade Municipal de Palhoça”, de 2023. A banca desse orientando em especial foi agraciado pela presença do gestor administrativo e teve aprovação com nota máxima.